

WORKSHOP

INTERPROFISSIONALIDADE  
NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CONSTRUINDO PRÁTICAS COLABORATIVAS



CLEYTON ANDERSON LEITE FEITOSA  
NECIULA DE PAULA CARNEIRO PORTO GOMES  
RENEIDE MUNIZ DA SILVA



**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO**  
**NA ÁREA DE SAÚDE**

**Autor:** Cleyton Anderson Leite Feitosa

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Reneide Muniz da Silva

**Co-orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neciula de Paula Carneiro Porto Gomes

Recife, junho de 2021



Ficha Catalográfica  
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

---

F311w Feitosa, Cleyton Anderson Leite

Workshop: interprofissionalidade na educação superior: construindo práticas educativas. / Cleyton Anderson Leite Feitosa; Orientadora Reneide Muniz da Silva; coorientadora Neciula de Paula Carneiro Porto Gomes. – Recife: Do Autor, 2021.

19 f.

Produto técnico.

ISBN: 978-65-84502-03-1

1. Educação superior. 2. Relações interprofissionais. 3. Educação interprofissional. I. Silva, Reneide Muniz da, orientadora. II. Gomes, Neciula de Paula Carneiro Porto, coorientadora. III. Título.

CDU 159.953.5:378

---



## I. INTRODUÇÃO

Este produto, é parte da dissertação do mestrado profissional em educação para o ensino na área da saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, foi idealizado com base nos resultados da pesquisa **“DISPONIBILIDADE PARA APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL EM CURSOS DE SAÚDE EM UMA FACULDADE DO NORDESTE BRASILEIRO”**.

A pesquisa apontou que os estudantes da IES que colaborou com a pesquisa, possuem tendências atitudinais para a Educação Interprofissional – EIP e práticas colaborativas. Porém, a EIP não faz parte dos currículos dos cursos da instituição. Mesmo havendo um resultado favorável para a disponibilidade na escala RIPLS, foram observadas algumas fragilidades e insegurança na prática profissional como o não conhecimento das competências comuns e os conflitos sobre o enaltecimento de competências específicas, atitudes de individualismo e inferioridade.

Evidenciando uma formação que prioriza especialidades, técnicas, sendo fragmentada, biologicista e centrada no saber médico. Em contraponto a EIP e as práticas colaborativas para a integralidade do cuidado.

É de importância fundamental aos profissionais de saúde que tenham uma percepção e sensibilidade de analisar o usuário como um todo para além do aspecto epidemiológico e não apenas na sua percepção especializada, relacionando aspectos de estilo de vida do indivíduo, socioculturais, econômicos e experiências de vida.

Diante a esta realidade, as Diretrizes curriculares Nacionais (DCN), preconiza para os cursos de saúde constituir um perfil acadêmico e profissional com conteúdos



contemporâneos, competências e habilidades e que possam atuar com responsabilidade, qualidade e resolutividade no Sistema Único de Saúde.<sup>1,2</sup>

Um aprendizado quando bem planejado desperta no estudante percepções sobre conhecimento (O que fazer?); Habilidades (Como aplicar esse conhecimento adquirido) e atitudes e comportamento sobre quando aplicar esse conhecimento. São esses conhecimentos que constrói esse futuro profissional com características essenciais para o trabalho interprofissional e práticas colaborativas.<sup>3</sup>

Neste sentido, a EIP apresenta-se como uma proposta pedagógica que busca o desenvolvimento de competências para práticas colaborativas e o trabalho interprofissional, esta, além de incentivar o aluno ou profissional a adquirir uma reflexão crítica a EIP é capaz de preparar este aluno/ profissional a responder a exigências impostas pelo cenário atual de saúde favorecendo a cidadania.<sup>4</sup>

A prática colaborativa acontece quando existe parcerias entre profissionais e/ou entre organizações, pessoas, famílias, grupos e comunidades. A aprendizagem interprofissional acontece durante a educação interprofissional, ou informalmente, em contextos educacionais ou práticos, envolvendo alunos ou membros de duas ou mais profissões no aperfeiçoamento de seus conhecimentos e desenvolvimento de competências.<sup>5</sup>

Ao observar a definição do trabalho interprofissional, pode-se identificar que há uma centralidade na colaboração, destacando-a como elemento determinante para resultados positivos na saúde em diversos aspectos.<sup>6</sup>

A educação interprofissional ocorre quando duas ou mais profissões aprendem entre si, com e sobre as outras, para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados.



Contribuindo assim para uma das principais mensagens do Centro para o Avanço da Educação Interprofissional – CAIPE “Aprender juntos para trabalhar juntos através das práticas colaborativas em Saúde”.<sup>5</sup>

A formação profissional em saúde deve garantir que o processo ensino-aprendizagem alcance às necessidades de saúde das comunidades, portanto, orientado para integralidade do cuidado em saúde. Este caminho aponta para a ressignificação do modelo hegemônico de formação na área da saúde, em sentido à valorização do trabalho em equipe de maneira colaborativa.<sup>7</sup>

Essas práticas colaborativas se dão através da EIP que consiste em momentos nos quais profissionais ou estudantes de duas ou mais profissões aprendam juntos, de forma interativa, com o propósito explícito de avançar na perspectiva da colaboração, buscando a melhoria na qualidade da atenção à saúde. A EIP possui grande valor no desenvolvimento de competências colaborativas como colunas para o efetivo trabalho em equipe na produção dos serviços de saúde e promoção do cuidado.<sup>8</sup>

O documento da Organização Mundial de Saúde O Marco Para Ação Interprofissional e Práticas Colaborativas (2010), apresenta seis domínios a serem desenvolvidos pelo aprendizado interprofissional:

1. Trabalho em equipe: Capacidade de atuar como líder e membro da equipe. Conhecimento dos obstáculos para o trabalho em equipe;
2. Funções e responsabilidades: Compreensão das próprias funções, responsabilidades e aptidões, bem como os de outros tipos de profissionais de saúde;
3. Comunicação: Expressão apropriada de opiniões aos colegas. Saber ouvir os membros da equipe;
4. Aprendizado e reflexão crítica: Reflexão crítica sobre a própria relação em uma equipe. Transferência do aprendizado interprofissional para o ambiente de trabalho;
5. Relação com o paciente e identificação de suas necessidades: Trabalho colaborativo



com foco na melhor assistência ao paciente. Envolvimento com pacientes, famílias, cuidadores e comunidades como parceiros no gerenciamento do cuidado; 6. Prática ética: Compreensão das visões estereotipadas próprias e de terceiros sobre outros profissionais de saúde. Reconhecimento de que os pontos de vista de cada profissional de saúde são igualmente válidos e importantes.<sup>9</sup>

Diante do exposto, o presente produto sugere uma apresentação sobre a EIP e práticas colaborativas para os docentes e gestores da IES, buscando assim, a aquisição a EIP junto aos currículos dos cursos e construção das competências interprofissionais aos docentes, superando as barreiras impostas da educação tradicional.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO DO WORKSHOP-** INTERPROFISSIONALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: CONSTRUINDO PRÁTICAS COLABORATIVAS.

**CARGA HORÁRIA:** 6H

### **EMENTA:**

Os fundamentos e os benefícios da prática colaborativa interprofissional centrada no paciente/usuário/comunidade, identidade profissional e ao seu papel na prática colaborativa e as competências para uma prática colaborativa interprofissional que contribua para o fortalecimento da integralidade e resolubilidade no SUS.

## **2.OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

- Apresentar e definir as competências colaborativas interprofissionais aos docentes da IES;



## 2.2 Objetivos Específicos

- Compreender um modelo de competências para práticas colaborativas interprofissional;
- Refletir sobre a identidade profissional e ao seu papel na prática colaborativa.
- Compartilhar experiências de EIP na IES;
- Alinhar os conceitos sobre EIP em saúde na prática colaborativa interprofissional;
- Compreender a socialização interprofissional e sua influência na prática colaborativa interprofissional em saúde;
- Discutir a construção de iniciativas para fortalecimento da EIP em saúde na IES.

## 3.METODOLOGIA

A estratégia para a escolha do *Workshop* consiste em uma reunião de grupo de pessoas com um interesse comum, mediada por um moderador responsável por conduzir as atividades geralmente em três momentos que são: exposição, discussão e conclusão. Também mostra ser uma boa opção para o uso de metodologias ativas, contrapondo o modelo tradicional e por um dos grandes benefícios que é proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativa. Sugere-se que os grupos não ultrapassem a quantidade de 15 participantes.<sup>10</sup>

Palestra expositiva e dialogada com utilização de *data-show*. Usos de metodologias ativas para uma aprendizagem colaborativa. *Problems-based learning* (BNL) ou *Team Based Learning* (TBL) e gamificação (*Kahoot.it* e *jamboard*).



### **3.1 Público alvo**

Docentes dos cursos de saúde da IES participante do estudo. O convite poderá ser feito por e-mail formalmente através do banco de dados da IES.

## **4.AVALIAÇÃO**

Participação em atividades de sala de aula e construção de um plano de ação para desenvolver competências interprofissionais para as respectivas disciplinas dos professores participantes, podendo refletir sobre um aspecto relacionado à prática colaborativa interprofissional centrada no paciente/comunidade e quais são as implicações para sua prática futura.

### **Estratégia metodológica do produto**

Visando facilitar a comunicação das partes, explorar a diversidade das atitudes, das experiências dos participantes e proporcionar discussões sobre o tema o público será dividido em pequenos grupos.

O *workshop* terá duração de seis horas e será concluído em um único dia. O formato da modalidade poderá acontecer de forma híbrida utilizando os recursos do ambiente virtual da IES ou de forma presencial que poderá acontecer no auditório principal da instituição.

## **5.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **5.1 Etapas de desenvolvimento do produto**

O evento será iniciado com um *game Kahoot!*® é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino. Seus jogos de aprendizado são testes de múltipla escolha que permitem a geração



de usuários e podem ser acessados por meio de um navegador da *Web* ou do aplicativo *Kahoot®* no celular. Contará com perguntas disparadoras sobre EIP e práticas colaborativas com o objetivo de promover discussões acerca do tema e identificar o nível de conhecimento prévio dos participantes sobre o assunto. (Período: Matutino / Duração 1:20min);

*Coffee break*; (Período: Matutino / Duração 10min);

Palestra com o tema: Interprofissionalismo na educação superior: construindo práticas colaborativas. A palestra será apresentada pelo mediador com auxílio do *Microsoft Powerpoint®*.

**Conteúdo programático para a palestra:** Visão geral sobre o interprofissionalismo, compreendendo conceitos do interprofissionalismo na saúde. Os fundamentos da Educação Interprofissional em Saúde e a prática colaborativa interprofissional em saúde. Desafios do Covid-19 e o interprofissionalismo. Desenvolvendo competências para uma prática colaborativa interprofissional; Multiprofissional  $\neq$  interprofissional; Termos utilizados; Contexto da Covid-19 no mundo e as práticas colaborativas; Perspectivas da práticas pós - Covid-19; Qual o perfil do profissional de saúde que precisamos para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos da saúde no Brasil e no Mundo na pandemia e pós-pandemia?; Os três constructos da colaboração; Modelo de competências interprofissionais; Competências; A importância de desenvolver competências colaborativas; Evidências; Dinâmicas de funcionamento da equipe; Resolução de conflitos interprofissionais; Liderança colaborativa; equívocos conceituais; Feedback; (Período: Matutino / Duração 1:30min);



Momento fixação de conteúdo. Utilizando o aplicativo *Jamboard* que é um quadro interativo desenvolvido pelo *Google*®, tem compatibilidade para colaboração on-line através de suporte multi-plataforma. Os usuários com tablets ou celulares podem acessar um conjunto de ferramentas avançadas de edição para colaborar com alunos ou professores. Também é possível acessá-lo em um navegador da Web. Os participantes irão produzir um mural de *post it* contendo as informações mais marcantes da palestra que houve pela manhã. (Período: Vespertino/ Duração 30min);

Produção de um plano de ação para desenvolver competências interprofissionais para as disciplinas dos professores participantes. Será utilizado a ferramenta IPE CLINICAL TEACHING WORKSHOP adaptada por Neciula Gomes e autorizada para uso deste workshop. (Anexo I) (Período: Vespertino/ Duração 1:30min);

*Coffee break*; (Período: Vespertino / Duração 10min);

Em seguida, será utilizada a ferramenta Roda das competências interprofissionais, ferramenta produzida por Neciula Gomes e autorizada para o uso neste workshop, baseada framework CIHC (2010). Esta ferramenta promove uma autoavaliação do profissional e identifica as necessidades e habilidades do indivíduo em relação as competências das práticas interprofissional. (Anexo II) (Período: Vespertino/ Duração 30min);

Considerações finais e resposta ao formulário de feedback de workshop interprofissional. (Anexo III) (Período: Vespertino/ Duração 20min);

**Docente:** Cleyton Anderson Leite Feitosa



## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA:**

BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em:

<<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>. Acesso em: 12 Fev. 2021.

CAIPE –Centro para o avanço da educação interprofissional. Introdução a educação interprofissional. 2013

CIHC - Canadian Interprofessional Health Collaborative. A national interprofessional competency framework. 2010. Disponível em:

<[http://www.cihc.ca/files/CIHC\\_IPCompetencies\\_Feb1210.pdf](http://www.cihc.ca/files/CIHC_IPCompetencies_Feb1210.pdf)>. Acesso em: 1 Fev. 2021.

COSTA, M. V. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Departamento de enfermagem UERN. Interface. Pau dos Ferros- RN. 2016.

KING G, ORCHARD C, KHALILI H, AVERY L. Refinement of the Interprofessional Socialization and Valuing Scale (ISVS-21) and Development of 9-Item Equivalent Versions. J Contin Educ Health Prof. 2016.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. Genebra. 2010. Disponível em:

<[http://new.paho.org/bra/images/stories/documentos/marco\\_para\\_acao.pdf%20](http://new.paho.org/bra/images/stories/documentos/marco_para_acao.pdf%20)>.

Acesso em: 12 Fev. 2021

OPAS Organização Pan-Americana da Saúde. Educação interprofissional na atenção à saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal. Relatório da reunião. Bogotá, Colômbia. 2017

ORCHARD, C.A., CURRAN, V., AND KABENE, S. Creating a culture for interdisciplinary collaborative practice. Medical Education Online. 2005. Disponível em: < <http://www.med-ed-online.net/index.php/meo/article/viewFile/4387/4569>>. Acesso em: 13 Fev. 2018.

PEDUZZI, Marina et al. Interprofessional education: training for healthcare professionals for teamwork focusing on users. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983.2013. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342013000400977&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342013000400977&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: on 21 Mai. 2021.

SILVA, R. H. A. Educação interprofissional na graduação em saúde: aspectos avaliativos da implantação na Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Educ. rev., Curitiba, n. 39, p. 159-175. 2011. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010440602011000100011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602011000100011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 21 Mai 2021.

WHO World Health Organization. Framework for Action on Interprofessional Education and Collaborative Practice. Geneva, Switzerland. 2010. Disponível em:

<[http://www.who.int/hrh/resources/framework\\_action/en/](http://www.who.int/hrh/resources/framework_action/en/)>. Acesso em: 5 Jan. 2021.

WHO World Health Organization. Global Strategy on Human Resources for Health: Workforce 2030. Geneva. 2014. Disponível em:



<<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/250368/1/9789241511131-eng.pdf>>. Acesso em: 13 Fev. 2021.

### **COMPLEMENTAR:**

ADAMS, T. L., ORCHARD, C., HOUGHTON, P., & OGRIN, R. The metamorphosis of a collaborative team: From creation to operation. *Journal of Interprofessional Care*, 28(4), 339–344. 2014.

BROWN, J., LEWIS, L., ELLIS, K., STEWART, M., FREEMAN, T. R., & KASPERSKI, M. J. (2011). Conflict on interprofessional primary health care teams – can it be resolved? *Journal of Interprofessional Care*, 25, 4–10. 2011. CAIPE - Centre for the Advancement of Interprofessional Education. Defining Interprofessional Education. 2002. Disponível em: <<http://caipe.org.uk/resources/defining-ipe/>>. Acesso em: 1 Jan. 2021.

ORCHARD, C., BURSEY, S., PETERSON, L., & VERRILLI, S. Can Workshops Provide a Way to Enhance Patient/Client Centered Collaborative Teams?: Evidence of Outcomes from TEAMc Online Facilitator Training and Team Workshops. *International Journal of Practice-Based Learning in Health and Social Care*. 2016. Disponível em: <<http://doi.org/10.18552/ijpblhsc.v4i2.352>>. Acesso em: 13 Fev. 2021.

ORCHARD, C., KING, G., KHALILI, H. AND BEZZINA, M.B.. Assessment of Interprofessional Team Collaborative Scale (AITCS): Development and testing of the instrument. *Journal of Continuing Education in the Health Professions*. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1002/chp.21123>>. Acesso em: 10 Mai. 2021.



## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde Ministério da Educação B. *MINISTÉRIO DA SAÚDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE-PRÓ-SAÚDE Objetivos, Implementação e Desenvolvimento Potencial.*; 2009. [www.mec.gov.br/sesu](http://www.mec.gov.br/sesu).
2. Costa DAS, da Silva RF, Lima VV, Ribeiro ECO. National curriculum guidelines for health professions 2001-2004: An analysis according to curriculum development theories. *Interface Commun Heal Educ.* 2018;22(67):1183-1195. doi:10.1590/1807-57622017.0376
3. Previato GF, Baldissera VDA. Domínios e competências da prática interprofissional colaborativa nas equipes da atenção primária à saúde. *Rev enferm UFPE line.* 2017:1966-1970. [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/11081/pdf\\_3169](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/11081/pdf_3169). Accessed March 20, 2021.
4. do Nascimento DDG, de Oliveira MAC. Competências profissionais e o processo de formação na residencia multiprofissional em saúde da família. *Saude e Soc.* 2010;19(4):814-827. doi:10.1590/S0104-12902010000400009
5. Visão e Missão da REIP | Red Regional de Educación Interprofesional de las Américas. <https://www.educacioninterprofesional.org/pt/visao-e-missao-da-reip>. Accessed January 31, 2021.
6. Reeves S, Perrier L, Goldman J, Freeth D, Zwarenstein M. Interprofessional education: Effects on professional practice and healthcare outcomes (update). *Cochrane Database Syst Rev.* 2013;2013(3). doi:10.1002/14651858.CD002213.pub3
7. Câmara AMCS, Cyrino AP, Cyrino EG, et al. Interprofessional education in Brazil: building synergic networks of educational and healthcare processes. *Interface - Comun Saúde, Educ.* 2016;20(56):5-8. doi:10.1590/1807-57622015.0700
8. Rede Regional de Educação Interprofissional das Américas - REIP. Relatório Anual - 2018 | Red Regional de Educación Interprofesional de las Américas. <https://www.educacioninterprofesional.org/pt/rede-regional-de-educacao-interprofesional-das-americas-reip-relatorio-anual-2018>. Accessed July 5, 2020.
9. OPAS/OMS Brasil - Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3019:marco-para-acao-em-educacao-interprofesional-e-pratica-colaborativa&Itemid=844](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=3019:marco-para-acao-em-educacao-interprofesional-e-pratica-colaborativa&Itemid=844). Accessed March 20, 2021.
10. *Material Didático-Estratégias de Ensino Método Do Caso e Workshop.*; 2015.



**ANEXO I - IPE CLINICAL TEACHING WORKSHOP:  
WORKSHEET #1**

<b>COMPETENCIAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO/Avaliação</b>	<b>PRIORIDADE</b>
<b>1. Cuidado centrado no paciente, cliente, família e comunidade</b>		
<b>2. Comunicação interprofissional</b>		
<b>3. Clarificação de papéis profissionais</b>		
<b>4. Dinâmica de funcionamento da equipe</b>		
<b>5. Resolução de conflitos interprofissionais</b>		
<b>6. Liderança colaborativa</b>		



## IPE CLINICAL TEACHING WORKSHOP: WORKSHEET #2

<b>COMPETENCIAS</b>	<b>Meta Pessoal - SMART</b>	<b>PRIORIDADE</b>
<b>1. Cuidado centrado no paciente, cliente, família e comunidade</b>		
<b>2. Comunicação interprofissional</b>		
<b>3. Clarificação de papéis profissionais</b>		
<b>4. Dinâmica de funcionamento da equipe</b>		
<b>5. Resolução de conflitos interprofissionais</b>		
<b>6. Liderança colaborativa</b>		

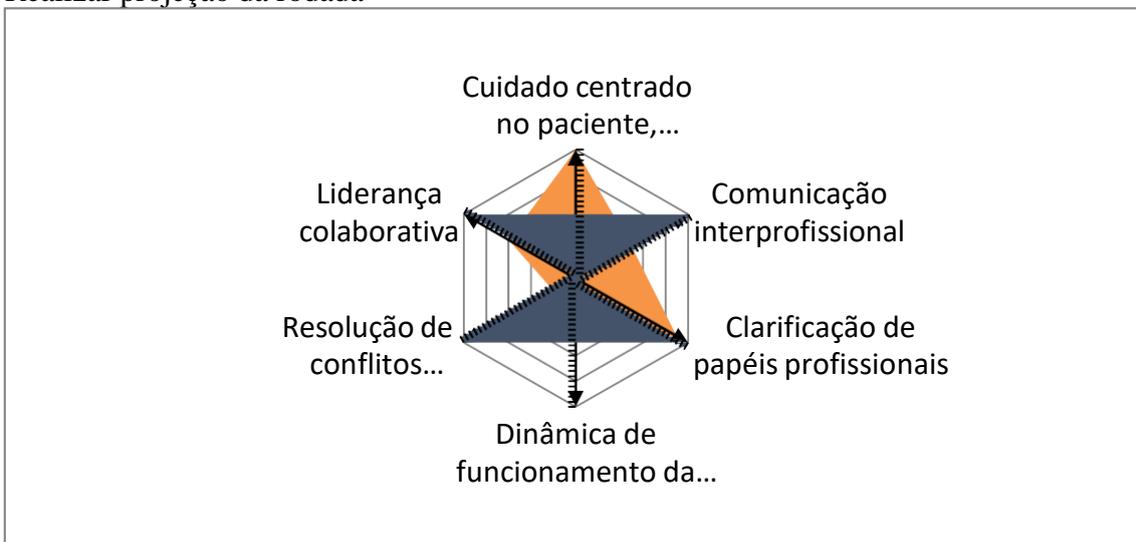


## ANEXO II - FERRAMENTA RODA DAS COMPETÊNCIAS INTERPROFISSIONAIS

Em relação as competências para uma prática interprofissional colaborativa, em um escala de 0 a 10, como você avalia a sua prática profissional? Ferramenta produzida por Neciula Gomes, baseada framework CHC (2010)

Domínio das Competências	Conceito	Pontuação
1 Cuidado centrado no paciente, usuário, família e comunidade	Alunos/profissionais buscam, integram e valorizam, com o parceiro, a contribuição e o envolvimento do paciente/cliente/família/comunidade na concepção e implementação do cuidado	10
2 Comunicação interprofissional	Alunos / profissionais de diferentes profissões comunicam-se entre si de forma colaborativa, ágil e responsável.	5
3 Clarificação de papéis profissionais	Os estudantes/profissionais entendem seu próprio papel e os papéis daqueles em outras profissões, e usa este conhecimento apropriadamente para estabelecer e alinhar papéis.	9
4 Dinâmica de funcionamento da equipe	Alunos/profissionais entendem os princípios da dinâmica de trabalho em equipe e processos de grupo / equipe para permitir colaboração interprofissional.	4
5 Resolução de conflitos interprofissionais	Alunos/praticantes engajam-se ativamente e outros, incluindo o cliente/paciente/família, em resolver de forma positiva e construtiva os desacordos quando eles surgem.	2
6 Liderança colaborativa	Alunos / profissionais compreendem e podem aplicar princípios de liderança que apoiam um modelo de prática colaborativa.	6

Realizar projeção da rodada





## ANEXO III - FORMULÁRIO DE FEEDBACK DE WORKSHOP INTERPROFISSIONAL

1- Minha profissão

- Enfermagem
- Odontologia
- Educação Física
- Nutrição
- Psicologia
- Fisioterapia
- Farmácia
- Other (please specify): \_\_\_\_\_

2- Meu alvo profissional foi atendido neste workshop:

- Totalmente
- Parcialmente
- Mais ou menos
- De alguma forma
- Não foi atendido

3- As informações providas neste workshop ajudaram

- Totalmente
- Parcialmente
- Mais ou menos
- De alguma forma
- Não ajudou

4- Marque de acordo com a escala:

**5 = Concordo plenamente 4 = concordo 3 = Neutro 2 = Discordo**  
**1 = Discordo Completamente**

- |   | 5                        | 4                        | 3                        | 2                        | 1                        |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 4.1 Eu tenho uma melhor compreensão porque é difícil mudar a prática multiprofissional para uma prática interprofissional | <input type="checkbox"/> |
| 4.2 Eu entendo que minha visão prévia da minha educação profissional pode resultar em problemas de comunicação.           | <input type="checkbox"/> |
| 4.3 Agora eu entendo que a minha prévia Socialização da minha profissão criou Alguns                                      | <input type="checkbox"/> |
| 4.4 Agora eu entendo como eu posso buscar oportunidades de ensino para uma prática interprofissional em saúde.            | <input type="checkbox"/> |



- 4.5 Agora eu entendo como eu quais são as competências para uma prática Colaborativa interprofissional.
- 4.6 Agora eu entendo melhor o papel do do paciente/família com a equipe interprofissional
- 4.7 Eu tive mais ideias de como ajudar estudantes para serem mais interprofissionais e colaborativos
- 4.8 Eu tive mais ideias sobre ações que podem ser usadas como suporte para educação interprofissional em saúde.
- 4.9 Eu compreendi como as competências podem ser usadas para acessar um prática colaborativa interprofissional

5. O que mais lhe surpreendeu neste workshop?

---

---

---

6. Qual a coisa mais importante que você levará deste workshop?

---

---

---

7. Qual a nota geral para este workshop?

5  4  3  2  1

8. Você recomendaria este workshop para outro pessoa?

SIM  NÃO

Se não, especificar: \_\_\_\_\_



9. Quais mudanças você recomendaria para futuros workshops?

---

---

---

10. Quais suas sugestões de workshop para Educação Interprofissional em Saúde Prática colaborativa?

---

---